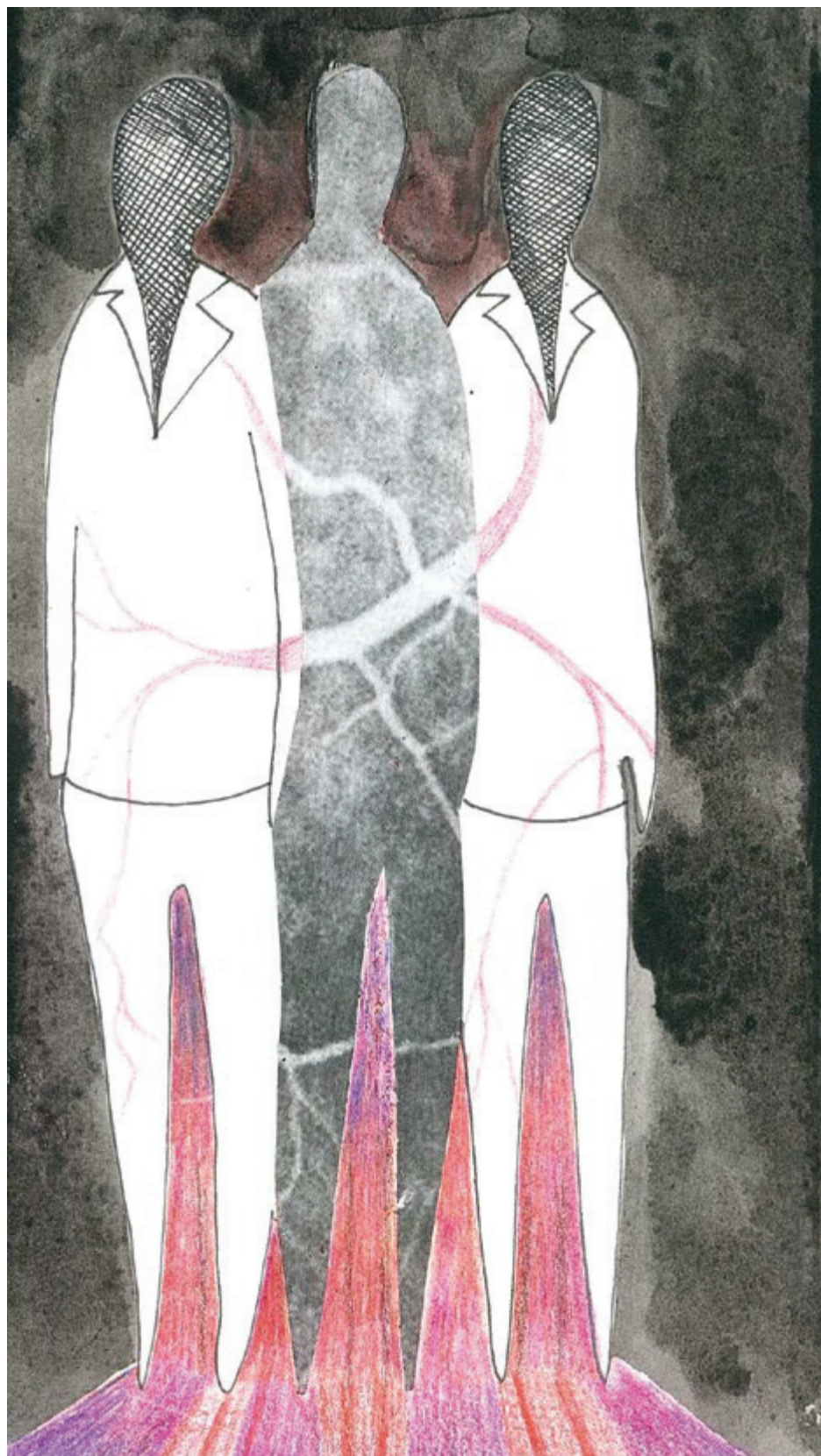


segurança pública em debate



Psicólogos/as estão convidados/as a refletir sobre o tema da segurança pública, pensando em estratégias de prevenção para essa política pública.

622.202

pessoas presas no país

O Brasil tem a
quarta maior
população carcerária
do mundo

**Dados do Ministério da
Justiça (2014)*

Dificuldades relacionadas à reforma das instituições de administração da justiça criminal, ineficiência preventiva das instituições, aumento da sensação de insegurança, violência policial, hiperencarceramento e condição degradante do sistema prisional e dos espaços de acolhimento de adolescentes em conflito com a lei, ineficácia na investigação criminal e na produção de perícias policiais, morosidade judicial, altos custos de manutenção do sistema. Estes desafios que tangem à operacionalização da política de segurança no Brasil ganharam visibilidade no debate público na última década, significando impasses à plena consolidação do Estado Democrático de Direito. Em 2017 o tema segue em evidência com a ocorrência de rebeliões em estabelecimentos prisionais, de greves de servidores que reivindicam por melhores condições laborais e salariais, de mortes de pessoas em privação de liberdade em decorrência das rebeliões e de mortes de policiais devido ao exercício profissional.

A Constituição Federal de 1988, em seu Artigo 144, assevera que a segurança pública é dever do Estado ao mesmo tempo que é direito e responsabilidade de todos. Apresenta, ainda, os Conselhos de Direitos garantidos pela Carta Magna enquanto órgãos permanentes, deliberativos e de cooperação governamental que têm por finalidade assessorar a Administração na orientação, fiscalização, planejamento, interpretação e julgamento de matérias de sua competência. Neste sentido, o Conselho Nacional de Segurança Pública (CONASP), órgão colegiado que tem por escopo atuar na formulação de diretrizes e no controle da execução da Política

Artigo 144

assevera que a segurança pública é dever do Estado ao mesmo tempo que é direito e responsabilidade de todos

ESTES DESAFIOS QUE TANGEM À OPERACIONALIZAÇÃO DA POLÍTICA DE SEGURANÇA NO BRASIL GANHARAM VISIBILIDADE NO DEBATE PÚBLICO NA ÚLTIMA DÉCADA, SIGNIFICANDO IMPASSES À PLENA CONSOLIDAÇÃO DO ESTADO DEMOCRÁTICO DE DIREITO.

Nacional de Segurança Pública, foi instituído em 1990 por meio do Decreto Nº 98.936. Em 2003, o Governo Federal criou o Sistema Único de Segurança Pública (SUSP) para integrar as ações federais, estaduais e municipais na área de segurança pública e da justiça criminal, tendo como principais objetivos a prevenção e o planejamento de estratégias para a política. Por mais que o ordenamento legislativo brasileiro apresente uma série de dispositivos que compreendam a segurança enquanto política pública que deve estar articulada às demais políticas e que ampare a participação da sociedade para que intervenha na gestão, há espaços institucionais encastelados à mobilização popular. O Sistema Conselhos de Psicologia, visando à garantia dos direitos dispostos em âmbito legislativo e colocando as ações do Estado na direção dos interesses e das demandas da sociedade, têm pautado discussões atinentes à temática. O Conselho Regional de Psicologia do Rio Grande do Sul tem participado de uma série de debates que problematizam as questões da segurança pública e do sistema penitenciário no estado, inclusive, constituindo uma agenda com outros Conselhos de Categoria para este fim. Convidamos as psicólogas e os psicólogos a participarem dessas discussões.

FERNANDA FACCHIN FIORAVANZO | Psicóloga, pós-graduada em Gestão de Políticas Sociais (UCS) e com Formação em Gestalt-Terapia (Instituto de Psicologia Gestáltica do RS). Servidora estadual na Susepe. Conselheira do CRPRS (Gestão 2016-2019) e coordenadora do Núcleo do Sistema Prisional do CRPRS.

entrelinhas

ano XVII | nº 75 | jan/fev/mar/abr 2017



Mala Direta Postal
Básica

9912323789/2013-DR/RS
CRPRS

...CORREIOS...



sistema penal e reforma psiquiátrica



Segurança Pública | Acompanhamento Terapêutico | Dicas culturais | População Trans